

## **EDITORIAL**

À medida que nos aproximamos de mais um final de ano, nosso mundo passa a ficar cada vez menor e mais interdependente das constantes mudanças na tecnologia, nas comunicações, e nas bases econômicas. A informação sempre foi e continuará a ser fonte de poder. Saber como obtê-la, retirar os fatos importantes e aplicá-la para alcançar os objetivos finais será a chave para o sucesso. Operações de Informações e Inteligência Militar passaram a ser, para o nosso Exército, elementos essenciais para o êxito ou o fracasso de operações militares complexas e multidimensionais. Esse processo abrange agora todo o espectro das operações e atividades do Exército, em tempo de paz e durante o conflito.

Nesta edição da *Military Review* apresentamos algumas destas operações, recentes e históricas, que nos permitem examinar o emprego de Operações de Informações e Inteligência Militar. Como obteremos informações e inteligência essenciais no futuro?

Na sua função de multiplicador de força nos futuros campos de batalha e em operações de manutenção da paz, a tecnologia da era de informação já vem revolucionando os papéis de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência. A disponibilidade de informação em tempo real, que permite aos comandantes melhor desenvolver inteligência e sincronizar o emprego da força e sistemas de armas, não tem precedentes. O volume de informações que atualmente pode ser obtido, através dos sistemas de coleta de dados e de inteligência, pode rapidamente sobrecarregar líderes e soldados. Processar de forma eficaz e eficiente toda a informação e determinar quais as informações essenciais e em tempo oportuno constitui-se o novo desafio para vencer nos futuros campos de batalha.

Como atual editor-chefe das Edições Ibero-Americanas da *Military Review*, gostaria de expressar meus mais sinceros agradecimentos ao Tenente-Coronel George L. Humphries por sua dedicação a esta revista e seu incansável esforço na arrecadação dos recursos orçamentários necessários para que ambas as edições ibero-americanas pudessem continuar no desempenho de suas funções. Tenho grandes expectativas como novo membro dessa equipe, que já estabeleceu e continua a manter o mais alto padrão de excelência e profissionalismo. Gostaria de dizer ainda que estou ansioso para trabalhar com todos os editores assessores ibero-americanos desta revista exercendo agora suas funções no Fort Leavenworth. Acredito sinceramente que por meio do intercâmbio aberto de idéias e experiências, os exércitos de nosso pequeno mundo podem continuar a desenvolver e fomentar a compreensão e o respeito mútuos.

**Tenente-Coronel Hector J. Acosta**  
**Editor-Chefe das Edições Ibero-Americanas**